

MEMÓRIA

DORVAL, UM CRACÃO DOS SANTOS

Por Sérgio Ross, de Brasília

Aqui, algumas notas do Dorval, um cração do Santos, na época de Pelé

Em 55 eu já havia deixado do futebol, ou melhor, o futebol havia me deixado (é a única coisa que o Olides pode falar de mim). Eu já estava na Faculdade fazendo jornalismo. Uma noite passando pelo Bar Líder, que ficava em frente a PUC, onde eu estudava e que era frequentado pela diretoria do Grêmio, encontrei o Mendes, irmão do radialista, estrela da TV Gaúcha e deputado federal. O Ribeiro tinha sido meu treinador, quando eu jogava no juvenil do Grêmio. Agora, ia começar a treinar o Força e Luz, que era o time da Carris e ficava na Tibaúva.

O Nenê (era assim que nós o chamávamos), conversou comigo e me perguntou se eu continuava jogando. Respondi que não. Disse que só estava fazendo o meu curso de jornalismo. Ele então, quis saber se eu toparia dar uma mão para ele.

E me convidou para bater uma bola no Forcinha, pois não tinha 22 jogadores para fazer treinos de conjunto. Topei na hora e no dia seguinte já estava na Timbaúva treinando.

Lá, conheci um negrinho, magrinho que jogava uma barbaridade. Era o Dorval que um ano depois, foi para o Santos, onde formou o ataque mais famoso do mundo, com ele, Coutinho, Pelé, Mengalvio e Pépe.

Quando terminava o treino, eu ia para a parada do bonde para seguir para o centro da cidade, onde morava. O Dorval como morava perto da parada do bonde, caminhava comigo, pois morava ali pertinho. Uma tarde, antes de chegar na parada, entrei com o Dorval para fazer um lanche. Meu lanche era uma taça de café com leite um sanduíche de mortadela e queijo, que chamávamos de farroupilha. Numa tarde, convidei o Dorval para me acompanhar. O "neguinho" comeu com uma vontade impressionante. Perguntei se ele queria repetir? Seus olhos brilharam e eu pedi mais um "farroupilha" para ele, que o devorou num minuto.

Daí para a frente, o Dorval, todas as tardes, comia os dois "farroupilhas" que depois eu descobri, que aquilo era o seu almoço.

Passados alguns dias o Dorval foi para o Santos. E aí deu no que deu, passou a integrar o ataque mais famoso do mundo.

Em 83 ou 84, não me recordo bem, fui a São Paulo. Andando pela cidade com um amigo, velho torcedor do Santos, passamos por um grupo de pessoas que me pareciam que estava ali mendigado ou coisa parecida. Ele me parou e apontando para uma pessoa me perguntou: "sabe quem é aquele cara ali?"

- Disse que não. Não sabia não. Ele completou dizendo que era o gaúcho Dorval. Parei e fui conversar com ele, que me disse que não estava passando um bom momento. Fiquei preocupado. Dei o meu endereço e me ofereci para ajudá-lo no que fosse possível. Nunca mais vi o Dorval. Só há alguns dias atrás é que li que ele estava trabalhando na escolinha de futebol da Prefeitura de São Paulo.

Li ainda que ele anda muito triste falta de apoio no projeto em que trabalha e pela falta de reconhecimento com os craques do passado, principalmente por parte do Santos F.C.

Ele diz: "é complicado. Eles esquecem de tudo que nós fizemos. Uma vez, fui ver o Santos jogar e me barraram na entrada. Tive que pegar a fila e comprar um ingresso. Da para acreditar? Não é pelo dinheiro do bilhete, mas por tudo o que fizemos". Ele também não se conforma com o fato de não poder utilizar o espaço dos camarotes "Artilheiros da Vila", localizados no quatro andar da Vila Belmiro.

"Esses camarotes levam o nome dos artilheiros do Santos. O meu nome está lá e eu não tenho o direito. Poxa!... é mais justo nem colocar nosso nome então..." - afirmou entristecido.

Gente da Noite I

- O BETO DO ODEON ASSISTIU AO DIA SEGUINTE DO FECHAMENTO DO BAR NAVAL. DIZ ELE QUE CHEGOU NO MERCADO PUBLICO COMO SEMPRE FAZ AOS SABADOS E LÁ ESTAVA O DONO DO NAVAL, O SEO FERNANDES, UM VELHO PORTUGA...

E O MAURO, SEM CAMISA, TIRANDO AS COISAS TODAS QUE TAVAM NAS PRATELEIRAS.

BETO AINDA PEGOU UM SOUVENIR DE LEMBRANÇA DO NAVAL....

E O VELHO PORTUGA EXCLAMAVA PRO GERENTE DO ODEON - SEO BETINHO, EU ERREI, EU ERREI.

ESTAVA A SE PENITENCIAR, COMO DIRIAM EM TRÁS OS MONTES.

NA VERDADE, O NAVAL - QUE TEM UMA PLACA DIZENDO QUE FOI FECHADO PRA REFORMAS - FOI COMPRADO PELO MAURÍCIO DO MARCO ZERO...

VAI ABRIR COMO UMA LANCHEIRA DE PRIMEIRO MUNDO, É O QUE DIZEM ENTÃO QUEM O CONHECEU DAQUELE JEITO QUE ERA, PODE ESPERAR QUE NÃO VAI VOLTAR COMO FOI....

Alenir Canton
Representações



E-mail: alenir@cpovo.net

Fone/Fax: (51) 3311.5211 Celular: (51) 9971.5303

Dr. Belmar Andrade

- Cardiologia Preventiva e Cardiologia do Esporte
- Avaliação para prática esportiva
- Eletrocardiograma e teste ergométrico

Terças e Quintas à tarde

Av. Praia de Belas, 2174 / 307 - Fone: (51)3907.4093

belmar.jose@terra.com.br



EXPEDIENTE

Propriedade de Olides Canton - ME
CNPJ 94.974.953/0001-02
Editor: Jorn. Olides Canton - Mtb 4959
Endereço: Av. Lavras, 425/303
Fone/Fax: (51) 3330.6803
e-mail: olidescanton@bol.com.br
CEP 90460-040 - Porto Alegre/RS
Editoração Eletrônica: Rita Martins(9832.8385)
e-mail: rmlgrafica@terra.com.br
Impressão: RM&L Gráfica (3347.6575)
Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Os colaboradores não têm vínculo empregatício.

Gente da Noite II

VIOLENCIA NAS BOCAS...

- A PADARIA MERCOPAN, NA IUUI TEVE UMA FUNCIONÁRIA ASSALTADA AS SETE DA MATINA QUANDO CHEGAVA NO LOCAL.

- OUTRA PADARIA, MAIS POPULAR, TAMBÉM NA IUUI, QUE SERVE ALMOÇO, TEVE DOIS ASSALTOS NA HORA DO MEIO DIA.

A COISA TÁ ASSIM LÁ PELAS BANDAS DA LAVRAS...EM PETROPOLIS...

- E NA NOITE DO DIA 22.03 FOI UM TIROTEIO SÓ NA LAVRAS. ENTRE POLICIA E ASSALTANTES DE CARROS. PARECE QUE É A AGLOMERAÇÃO ALI NUMA PIZZARIA QUE ESTÁ ATRAINDO LADRÕES DE CARROS....

UMA VIZINHA DA PIZZARIA SE MUDOU DE LÁ NÃO FAZ MUITO PORQUE DIZ QUE TINHA VIRADO BAIXARIA ENTRE SEGURANÇAS DA PIZZARIA E OS VIZINHOS QUANDO ESTES CHEGAVAM EM CASA DE CARRO....O PROGRESSO TAMBÉM TEM DESTAS COISAS.FICA O REGISTRO.

Gente da Noite III

DIA 29.03, DONO DO AGAPIO LANCHES, COMEMOROU SEU NIVER EM CASA DA AMIGA DIONE COM ALTOS PRATOS FEITOS PELO DANIEL, O POPULAR QUEIJINHO....

Gente da Noite IV

AGAPIO DA JOSÉ DE ALENCAR VAI TER AGORA ATÉ TWITER...QUEM TE VIU E QUEM TE VE

Gente da Noite V

JOVEM HEBREU ESTEVE DANDO CIRCULADA EM BAIRES E VOLTOU E LÁ IMPRESSIONADO QUE NAS BANCAS DE JORNAIS AO INVÉS DE FOTOS DO PERON E DA EVITA OS BANQUEIROS COLOCAM DO CHE....



PIZZAIOLO

forno à lenha

Horário:

- Diariamente das 17h à 1h30min
- Tele-Entrega das 19h às 24h
- 3331.9699
- 3331.1749
- Almoço: _____
- Das 11h da manhã à 1h30min da madrugada ININTERRUPTAMENTE



**Sexta
Sábado
Domingo e
Feriado**

AV. PROTÁSIO ALVES, 1548

Gente da Noite V

DIONE FREITAS, A MÃE DO MAURICIO, DA GUAIBA, COMEMOROU NIVER NO FELIPE COM MASSA, POLENTA E GALETO FEITO PELO PRÓPRIO, DE COMER DE JOELHOS. O TASCÃO NÃO FOI....NÃO SE SABE OS MOTIVOS..

AGRADEÇO DE CORAÇÃO AO RECHE, DA GUAÍBA, QUE ME MANDOU DOIS ABRAÇOS PELA RÁDIO FALANDO DO MEU BLOG DEOLHOSEOUVIDOS.

Perfil

Daiane, operária na construção

Quando comecei a atendê-la, recém tinha deixado o emprego num supermercado. Cansada de ser explorada – trabalhar muito e ganhar pouco – desistiu e ficou só cuidando dos filhos. Um menino e uma menina, de pais diferentes. Para a filha, quer que o pai passe a pagar pensão, para o filho quer que o pai aumente a pensão.

Como uma das audiências de um destes casos atrasou, aproveitou para me contar as novidades. A principal era que estava trabalhando numa obra, na construção de um edifício, perto do Triângulo da Assis Brasil. Numa construtora que dá preferência para operárias mulheres. Como não tem qualificação, começou como servente. “É puxado! Ontem descii 18 andares com um carrinho de mão cheio de entulho”. O trabalho era retirar as sobras à medida que a pintura ia sendo concluída, para dar lugar para colocadores de piso.

Faceira, diz que começou “ganhando bem, quase mil reais” (!). E estava prestes a passar para um trabalho menos bruto: colocar rejunte. “Quando eu me candidatei, tinha outra guria que estava toda desconfiada se eles iriam nos aceitar. Mas, que nada, nem perguntaram o nome. Mandaram a gente se apresentar na obra no outro dia levando a marmita. Só uma semana depois perguntaram meu nome”. E a empresa promete qualificá-la. Porém, esperta, já aprendeu algumas coisas”. Espiando os eletricitistas, descobriu como juntar fios e fazer uma extensão. Está pensando em fechar com tijolos, ela mesma, uma parede.

Reclama que os operários são machistas: “estão sempre falando que lugar de mulher é no fogão”. Também não ajudam as mulheres no serviço pesado. “Quando a coisa aperta, eles se ajudam entre eles, mas para nós, não dão uma mão”. No sábado, o trabalho é voluntário. “Os homens não aparecem, mas

Coisas da NOITE

O BARRANCO DEVERÁ SER O TOP DE LINHA DA PROXIMA PESQUISA DA VEJA PORTO ALEGRE QUE SAI NO FIM DE ABRIL..PODE GUARDAR ESTA NOTÍCIA...

as mulheres vão” contou surpresa. O trabalho vai até o início da tarde. Depois, a empresa oferece um churrasco. “Como comi!”

O filho, o menino, está para entrar na escola. A mãe (avó) iria pegar a lista de material. Ela andara olhando mochilas, mas quando viu o preço – 40 reais –, “quase chorei!” E o menino é exigente. Pede brinquedos, jogos, que ela não tem como comprar. Também é problemático. Criado afastado do pai – só há dois anos, quando a ela resolveu regularizar a situação é que fizeram o exame de DNA para comprovar a paternidade – é uma criança revoltada. Cria problemas na escola e em casa. Mentira, diz que a mãe o maltrata. Despachada como só ela, reclama que a psicóloga que atende o garoto deveria se empenhar mais, pois o tratamento, até agora, não está dando resultado.

Enfim fomos para a audiência e o pai concordou em aumentar os alimentos de 15 para 20 por cento do salário mínimo (o nacional). Mas só vai pagar no início do mês que vem: saíra na véspera do Hospital Espírita, onde fora se tratar da drogadição. Garantiu que vai conseguir emprego no açougue do Big.

Terminada a audiência, lá se foi, baixinha, roliça, pele muito clara, de óculos – a filha puxou à mãe, também usa óculos (mostrou a foto no celular) – pegar o ônibus e ir para casa descansar, pois no outro dia muito trabalho a esperava na obra.

TRANSPORTE FLUVIAL: ESTA É A ROTA!

Adeli Sell*

Foto: Livia Stumpf/CMPA



Adeli Sell

A rota de quem vem a Porto Alegre de Guaíba é a "ponte". Mas agora poderá ser o Guaíba. De catamarã. Mas aqui tudo pode mudar e retroceder. Afinal, aqui é a terra da "grenalização política". As empresas de ônibus de Guaíba são contra. Há anos fazem "lobby" contra o transporte fluvial. É claro: estão defendendo seus interesses de ganhar dinheiro com uma das tarifas mais caras que já vi.

Quem perdeu e quem continua perdendo com tudo isto é novamente o povo. O povo que perde tempo nas paradas de ônibus aqui em Porto Alegre ou lá em Guaíba. Os ônibus vem e vão sempre lotados. Foi anunciado há algum tempo com pompa e circunstância que já estaríamos com o novo modal em funcionamento neste momento do ano. Agora, as explicações são múltiplas, mas nenhuma convence. E nada de catamarã singrando as águas do Guaíba. Por isso, temos que voltar ao povo. As organizações populares, as câmaras municipais com seus vereadores, não podem ficar paradas, nem caladas. Todos temos que exercer nosso direito de cobrar a imediata travessia do Guaíba. E é claro que a passagem de 7 reais, preço da licitação, é caro demais. Mas o operador falou em 5 reais posteriormente. É tarefa. E sendo uma demanda, sendo uma necessidade popular, estou na parada ao lado do povo necessiado.



* Adeli Sell é vereador do PT / Porto Alegre

ACESSE E DIVULGUE NOSSO SITE:

www.deolhoseouvidos.com.br

ANUNCIE NO FITNESS

3330.6803 OU e-mail olidescanton@bol.com.br